

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ESPIRITUALIDADE E O CUIDADO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ELEN APARECIDA DOS SANTOS

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução. O cuidado é a prática mais antiga da humanidade e acompanha o ser humano desde a sua origem; na Enfermagem o cuidado é a essência da profissão. O cuidar envolve o modo de existir do homem na sua mais íntima essência, perpassa pela relação de si, com os outros no ambiente onde se insere. De acordo com a literatura, o cuidado centrado na espiritualidade, pode ser estimulador, favorecer o resgate da coragem, fomentar o ânimo e a energia para estimular o ser humano no enfrentamento das situações de sofrimento e de dor. Existem evidências de que pessoas com níveis mais alto de espiritualidade apresentam menor transtorno depressivo. O cuidado espiritual é um componente da integralidade, do cuidado holístico, sendo assim deve estar estruturado no respeito à individualidade cultural, bem como na visão de mundo que os pacientes possuem, pois a espiritualidade é inerente às dimensões do ser humano e deve ser contemplada nas ações de enfermagem visando à integralidade do cuidado dentro de toda a rede de atenção a saúde. A contento, este trabalho tem como objetivo analisar a produção de pesquisas que adotaram como objeto de investigação a espiritualidade no cuidado espiritual em enfermagem. Objetivo. Analisar a produção de pesquisas que adotaram como objeto de investigação estratégias que abordem a espiritualidade no cuidado em enfermagem. Método. Revisão integrativa na íntegra de 03 artigos, disponível na base de dados LILACS e CINAHL; sendo estas classificadas segundo os níveis de evidência propostos por Melnyk e Fineout-Overholt. Resultados. Os artigos avaliados abordavam a espiritualidade e o cuidado espiritual de enfermagem (100%), diagnósticos de enfermagem (2; 66%). Todas as pesquisas eram descritivas (3; 100%); ambas com nível de evidência seis (3; 100%), predominante na América do Sul (2; 66%) e Portugal (1; 33%). Dois estudos (2; 66%) tinham como participantes pacientes oncológicos e foram realizados em um nível terciário; 2 estudos (66%) enfatizavam os diagnósticos de enfermagem e 1 estudo (33%) abordava o cuidado na prevenção; 100% partem do conceito que a espiritualidade constitui na confiança no ser superior, impactando assim na sua qualidade de vida e apenas um artigo difere espiritualidade de religiosidade. Conclusão. Todos os indivíduos tem uma natureza espiritual e pela complexidade do conceito há um desafio de integrar espiritualidade e saúde por envolver a subjetividade do ser.